

Articulação entre ensino e investigação na formação de professores em estágio: o caso da Universidade do Minho

José Luís Coelho da Silva¹, Maria Judite Almeida¹, Flávia Vieira¹ ¹Universidade do Minho, Portugal

No âmbito do Processo de Bolonha, o desenho dos mestrados em ensino na Universidade do Minho trouxe alterações significativas ao modo como a iniciação à prática profissional é concebida e organizada. A principal mudança desta componente curricular reside na articulação entre ensino e investigação, através do desenvolvimento de um projeto que concilia objetivos pedagógicos e investigativos e que dá origem ao relatório final a defender em provas públicas. Esta inovação curricular, alinhada com uma abordagem reflexiva da formação profissional, apresenta desafios face a uma tradição racionalista técnica no estágio, que se pretende superar. Assim, torna-se fundamental avaliá-la para compreender em que medida representa uma alternativa válida. Foi com este propósito que se realizou o estudo interpretativo aqui relatado, incidente na análise de conteúdo de um corpus de 32 relatórios de estágio de sete mestrados em ensino, com o objetivo de compreender: visões de educação subjacentes aos projetos; modos de integração da investigação no ensino; tipos e funções do conhecimento mobilizado; ganhos e constrangimentos dos projetos. Conclui-se que os relatórios evidenciam a emergência de uma cultura reflexiva no estágio, na qual a investigação é colocada ao serviço de uma pedagogia de orientação democrática e do desenvolvimento profissional crítico dos futuros educadores e professores. Contudo, são identificadas limitações que sugerem a necessidade de aumentar o tempo de prática dos estudantes, reforçar a sua formação em investigação pedagógica e melhorar os processos de supervisão dos projetos. A partir da grelha de análise dos relatórios, propõe-se um instrumento de regulação das práticas supervisivas que pode apoiar os supervisores e os estagiários no desenvolvimento dos projetos, conferindo maior consistência ao novo modelo de formação no que respeita à relação entre os seus pressupostos e modo como é operacionalizado. O estudo evidencia, ainda, o papel dos formadores/supervisores na construção de conhecimento acerca dos currículos de formação em que participam, e portanto a sua agência na inovação curricular, com efeitos na qualidade dos processos de desenvolvimento profissional dos futuros educadores e professores.

Palavras-Chave: formação inicial de educadores e professores; estágio; articulação ensino-investigação